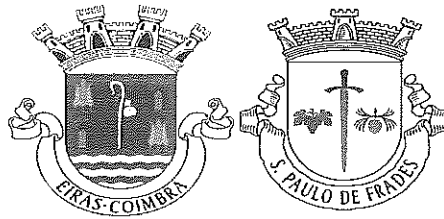


117 211. 9



**Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades (UFESPF)
Ata n.º 9/2019 – Sessão Ordinária**

No dia dezanove de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, teve lugar no primeiro andar da Sede da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, a nona sessão ordinária da Assembleia da União de Freguesias, convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia;
2. Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;
3. Deliberação sobre a não aceitação, em 2019, das competências transferidas para as freguesias em domínios integrados na esfera jurídica dos municípios, para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 12.º do Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril;
4. Outros assuntos;
5. Espaço para o público.

Presidiu a/à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia Hélio Sérgio Soares Paulino (Mais Coimbra) que foi secretariado por Manuel de Jesus Leitão da Cruz (PS) e por Rogério Paulo Rodriguez Lopes Coelho (CpC)

Estiveram presentes os membros constantes no livro de presenças, a saber, Paula Alexandra Silva Pereira (PS) em substituição de Ricardo Emanuel Pinheiro Vicente, Alexandre Filipe Dinis Pratas (PS), Elsa Cristina Ferreira dos Santos (PS), António Rasteiro de Araújo (PS), José Manuel Pereira Rodrigues Passeiro (Mais Coimbra), Catarina Isabel Santos Crisóstomo (Mais Coimbra), Inácio Francisco Fabricante Batanete (CDS-PP), João Carlos Ferraz de Matos (CDU), José Alcides Pereira Campos e Abranches (CDU) e Ana Margarida da Silva Dias Branco Carvalho (Somos Coimbra).

TD
ZL
A

Intervenção do Presidente da AFUFESPF Hélio Paulino:

Deu início aos trabalhos, informando estarem abertas as inscrições para o ponto um da sessão.

1. Período antes da ordem do dia;

Intervenção de Rogério Coelho (CpC):

Questionou o Sr. Presidente do executivo sobre a preocupação transmitida por alguns moradores da Urbanização do Gorgulão ao Movimento Cidadãos por Coimbra, relativamente à limpeza de um terreno situado entre os prédios e o IC2. Pretende saber se o terreno é de domínio público ou privado, visto os moradores daquela Urbanização terem sido informados, quando compraram as suas casas, que naquele local iria ser construído um Parque Infantil.

Colocou também a questão da falta de médicos de família para todos os beneficiários do Serviço Nacional de Saúde do Centro de Saúde de Eiras, solicitando ao Sr. Presidente do executivo que exerça pressão junto da Direção do Centro de Saúde e da ARS Centro, instâncias competentes, de forma a acelerar o processo de colocação de médicos de família com vista a diminuir a lista de beneficiários, que já é longa.

Intervenção de Catarina Crisóstomo (Mais Coimbra):

Solicitou ao executivo da União de Freguesias para averiguar a origem dos maus odores provenientes da vala que passa no Cristo. A população que ali reside queixa-se de cheiro intenso, principalmente em dias de calor.

Felicitou o executivo pela obra realizada no parque de merendas do Escravote.

Intervenção do Presidente da AFUFESPF Hélio Paulino:

Informou que decorreu ontem no ISEC o Evento Final do Projeto "Scratch on Road". O projeto tinha por objetivo permitir o desenvolvimento do pensamento lógico através do contacto com novas tecnologias e a linguagem de programação Scratch e englobou alunos de 18 turmas do 1º ciclo dos municípios de Coimbra, Leiria e Aveiro. Ao longo de um ano letivo, cerca de 350 alunos tiveram a oportunidade de programar e desenvolver os seus projetos, os quais foram premiados neste evento. Com grande satisfação informou que a EB1 do Dianteiro foi a grande vencedora do projeto.

Solicitou ao Sr. Presidente do Executivo esclarecimento sobre o transporte das crianças que participaram naquele evento, visto que lhe tinham garantido que a junta asseguraria o transporte e o mesmo não terá acontecido.

MD ZL

Questionou sobre o ponto de situação da obra no Cruzamento da Redonda, sendo que, os carros que por ali passam batem por baixo.

Outra preocupação que demonstrou foi relativamente ao Jardim de Infância de Santa Apolónia, onde as casas de banho das crianças precisam de uma intervenção urgente.

Solicitou ainda que o informassem se os muros da variante são de propriedade da Junta de Freguesia ou dos proprietários dos terrenos ali situados.

Referiu ainda que leu no jornal "As Beiras" um artigo que achou curioso, onde se dava conta da inauguração recente de um monumento considerado património de interesse público em Arganil e que foi recuperado através das verbas do atual Centro 2020. Deixou uma sugestão: Não sabe se o referido apoio ainda está disponível, mas seria de equacionar uma candidatura a esses fundos para fazer a requalificação da Igreja Matriz de S. Paulo de Frades, que também é um monumento classificado.

Intervenção de José Passeiro (Mais Coimbra):

Tomou a palavra o Sr. José Passeiro que começou por fazer um agradecimento pelo facto das árvores da variante terem sido substituídas, e chamou a atenção para o facto de duas estarem a secar.

Em seguida questionou o Sr. Presidente se existe um plano para reflorestar o Bairro de Santa Apolónia e requalificar os respetivos passeios.

Solicitou também informação sobre o andamento da obra de saneamento da zona nascente da Freguesia, assim como o ponto de situação das obras de protocolo 2018/2019.

Intervenção do Presidente da UFESPF Fernando Abel:

Em resposta ao Sr. Rogério Coelho informou que o terreno entre o Gorgulão e o IC2, tanto quanto sabe, foi comprado por uma Instituição de Solidariedade Social para instalação de um lar de idosos. Sobre a criação de um Parque Infantil nesse local, nunca ouviu falar.

Relativamente ao problema da falta de médicos de família no Centro de Saúde de Eiras, o Sr. Presidente referiu que é um problema que não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, quando muito a Junta de Freguesia pode emitir documento à ARS do Centro a sinalizar a dificuldade que temos.

TV
ZUL
9

Em resposta à preocupação demonstrada pela deputada do PSD, Catarina Crisóstomo, referiu que não é da responsabilidade da Junta de Freguesia a limpeza de valas. Referiu ainda que tem sido feita limpeza periodicamente, e nunca se verificou qualquer indício que demonstrasse contaminação das linhas de água. Caso a mesma se verifique será denunciada às autoridades competentes.

Informou que após a tempestade do Leslie o Parque do Escravote sofreu graves danos, sendo que só havia um caminho, que era recuperar o que lá estava. Pensa que está bom, mas possivelmente ainda precisa de mais algumas intervenções.

Relativamente ao evento Final do Projeto "Scratch on Road" em que a Escola EB1 do Dianteiro foi a vencedora, ficou muito satisfeito com o resultado da escola.

Em relação ao transporte das crianças àquele evento, explicou que recebeu um telefonema a solicitar o mesmo, e pediu para que fosse enviado um email para a sede da Junta de Freguesia, para que tivesse o devido tratamento. Como não chegou nenhum pedido por escrito e chegou um da Associação de S. Paulo de Frades para aquele dia, a carrinha foi cedida a essa associação. Referiu ainda que no dia do evento ligaram para a sede da junta à hora da saída e ficou esclarecido que não foi enviado nenhum pedido para a sede. Com o intuito de resolver a situação foi-lhes dito para arranjam uma carrinha alugada, que a Junta de Freguesia pagaria os encargos com a mesma. Não houve feedback sobre esta situação.

Relativamente ao cruzamento da Redonda, informou que o principal objetivo daquela obra era limitar a velocidade de quem desce por forma a transmitir segurança aos moradores e a quem ali passa. Disse que o empreiteiro terá subido a lomba redutora de velocidade um pouco mais do que era necessário. Entretanto já falou com a engenheira responsável para tentar solucionar o problema.

Em relação à variante informou que a Junta de Freguesia só limpa o que confina com os passeios e a via pública, e tem a ver com o aspeto estético de uma zona que gosta de ver bem tratada e limpa. Foi terreno que foi cedido à Câmara para construção daquela via.

Relativamente à Igreja de S. Paulo de Frades informou que a Junta de Freguesia apoiou com oito mil euros para recuperação das pinturas do exterior e a Junta de Freguesia conseguiu que a Câmara Municipal de Coimbra oferecesse a tinta, quase na totalidade. Disse ainda que existe lá um problema maior que tem a ver com o adro da igreja, um problema grave que anda há 18 anos para ser tratado. É uma igreja histórica, que faz parte da história da região e não se pode deixar que ela se degrade. Está-se à espera

TID
ZUL
C

de uma reunião com a Direção Regional da Cultura do Centro para ver se há um sinal que nos permita encontrar soluções para o reforço do adro, que requer uma intervenção profunda.

Relativamente às questões feitas pelo Sr. José Passeiro o Sr. Presidente do executivo deu os seguintes esclarecimentos:

Em relação às três árvores da variante informou que durante os festejos em Honra do Divino Espírito Santo, alguém partiu duas e uma de facto estava a secar, não é por falta de água, porque ainda esta segunda-feira foram regadas. Informou que as mesmas serão substituídas.

Relativamente ao Bairro de Santa Apolónia o Sr. Presidente informou que aquando do abate das árvores, a Câmara Municipal de Coimbra enviou técnicas (uma arquiteta paisagista e uma engenheira) com vista a elaborar um projeto de recuperação daquela zona. Na Administração Pública fazem-se os levantamentos, depois os orçamentos, depois a cabimentação. Sabe que o esquisso está pronto, a quantificação vai tentar saber. Tem consciência que aquela zona sem árvores se torna uma zona sujeita a níveis de calor muito elevado, tornando-se insuportável para quem ali reside.

As obras de saneamento do Golpe, Rocha Velha e Várzeas estão a decorrer a um ritmo normal. Informou que na Quinta do Melo, já está feito e que também foi requalificado o pavimento. Disse também que já tem um projeto aprovado para a Rua da Pragueira, o qual inicialmente iria ser só para uma parte da rua e após reunião com as Águas de Coimbra, foi decidido abranger toda a rua.

Relativamente às obras de Protocolo 2018/2019 informou que se estão a fazer. Está terminada a requalificação de valetas nas Várzeas e tentou-se alargar o espaço para melhorar a circulação. Informou também que a Requalificação do Cemitério de S. Paulo de Frades devido a alguns trabalhos implicou acompanhamento arqueológico e não foi possível iniciar a obra na data prevista. Disse que da parte das Águas de Coimbra haverá o propósito de fazer uma linha de águas pluviais desde Logo de Deus até à Adémia. Informou que neste momento está a ser requalificada a rede de saneamento do Loreto Velho. Informou ainda que está a ser elaborado um estudo para a requalificação da Zona Industrial da Pedrulha.

TE Zul. q

2. Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia

Procedeu-se à leitura e votação da ata, tendo sido aprovada com doze votos a favor e com a abstenção de José Passeiro (Mais Coimbra).

3. Deliberação sobre a não aceitação, em 2019, das competências transferidas para as freguesias em domínios integrados na esfera jurídica dos municípios, para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 12.º do Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril;

Intervenção de José Passeiro (Mais Coimbra):

Começou por dizer que gostava que o Sr. Presidente do executivo, tomasse a palavra, para prestar esclarecimentos sobre o ponto em debate, pois possivelmente iria colocar questões que não poria se o Sr. Presidente fizesse a sua intervenção antes.

Disse que olhando a lei na diagonal entende que é uma lei para “encher chouriços” e sente-se no direito de pensar que se chega ao último ponto e decide-se adiar para 2020. Entende que devia haver um trabalho prévio, um trabalho profundo, um trabalho de terreno. Referiu que este problema das competências é um grande negócio para as câmaras, as juntas não tem sido mais do que “lacaio” das câmaras, porque quem tem a obrigação e competências para elaborar os projetos são as câmaras que depois fazem os protocolos, dão uns trocos às juntas e elas tem de se “desunhar” com o trabalho no terreno. Disse também que agora querem fazer uma lei para passar mais competências, para tornar isto definitivo. Para José Passeiro não havia dificuldade nenhuma em aceitar a transferência de competências se fosse de comum acordo. Está escrito como é que são feitas as transferências de pessoal, como é que são feitas as transferências financeiras. Referiu que em 2020 vamos ver no que isto dá. Em 2019 não será feito. Espera estar enganado, que seja uma coisa séria, que tenha pernas para andar, que o Sr. Presidente da Câmara possa trabalhar com o Sr. Presidente da Junta e conseguir essas competências. Em relação aos meios próprios, tem uma certa dificuldade em compreender como se vão entender. É possível fazer contas a quanto custa um homem com uma roçadora às costas durante um dia e multiplicar por n dias por ano e dizer ao Sr. presidente o valor necessário. Entende que o sr. Presidente da Câmara não vai gostar do valor que lhe vão pedir. Relativamente à transferência de pessoal, acha que os funcionários da câmara não vão querer ficar sobre a alçada da Junta de Freguesia, mas pode ser que aconteça, a lei prevê isso. Vê uma confusão tremenda nisto e espera não estar enganado.

TP Zul.
Cf

Intervenção de Ana Carolinas (Somos Coimbra):

Interveio dizendo que ia ler a sua declaração de voto e mostrar a sua opinião, que é a do Movimento Somos Coimbra, sobre o ponto em apreciação. A sua posição é a da defesa da descentralização, e contra o adiamento proposto pelo executivo, devendo ser transferidos os necessários meios para passar várias competências adicionais para a nossa União de Freguesias, uma instância mais próxima das pessoas. Essa declaração fica anexa a esta ata.

Intervenção do Presidente da AFUFESPF Hélio Paulino:

Partilha da mesma opinião de José Passeiro, e diz que os autarcas reivindicam sempre mais competências para as freguesias, mas efetivamente o modo como as competências estão expressas nesta lei, deixa algumas dúvidas e por isso vai-se abster na votação referente a este ponto.

Intervenção do Presidente da UFESPF Fernando Abel:

O Sr. Presidente informou que aquando da aprovação desta lei os presidentes de junta foram convidados para uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara, e nessa mesma reunião disse ser seu entendimento, discutir as transferências das competências nesta fase do ano, era por em causa tudo o que já estava aprovado antes, com uma alteração substancial. Iria ser tudo posto em causa. Daí ter dito que na sua opinião talvez valesse a pena olhar para isto com algum cuidado por forma a termos tempo de pensar e pensar construtivamente para que no ano de 2020 pudéssemos aparecer já com propostas plausíveis para poderem ser postas em prática. Esta foi a opinião generalizada dos presidentes de junta. Haverá algum caminho ainda a percorrer no sentido de mais esclarecimento. Informou que o documento veio à assembleia de freguesia com o propósito de em 2019 não aceitarmos as competências e ganhar tempo de preparação para o ano de 2020.

Informou ainda que a decisão passou primeiro pelas juntas de freguesia e naturalmente foi proposta à assembleia para decidir, decisão essa que será enviada a DGAL. Disse também que todos somos a favor da descentralização. Entende que a proximidade das juntas de freguesia com os seus fregueses pode potenciar níveis de intervenção com mais qualidade, contando também que sejam criados os meios para poder suportar os custos que decorrem dessa descentralização. Se vier só descentralização e não vierem

os respetivos montantes para complementar, corre-se o risco de se ficar pior. O presidente referiu que tem algum receio disso, e essa é razão pela qual traz este documento à assembleia, que já é do conhecimento de todos e onde se fundamentam as razões porque vale a pena esperar mais algum tempo.

Intervenção do Presidente da AFUFESPF Hélio Paulino:

Colocou à votação o ponto três da ordem de trabalhos, tendo sido aprovado com dez votos a favor, o voto contra de Ana Carolhas (Somos Coimbra) e abstenção de José Passeiro (Mais Coimbra) e Hélio Paulino (Mais Coimbra).

Intervenção de Rogério Coelho (CpC):

Apresentou a declaração de voto favorável, a qual fica anexa a esta ata

4. Outros assuntos

Intervenção de José Abranches (CDU):

Interveio para informar, na qualidade de presidente da ARSPF, que já foi tomada a iniciativa de mandar elaborar um projeto para adequar o edifício às necessidades para a criação da valência de Jardim de Infância.

Em relação ao assunto discutido no ponto três, não quis tecer considerações, mas gostaria de dar a sua opinião. Disse que o que está descrito na delegação das competências a junta já faz.

5. Espaço para o público.

O Sr. José João Lucas, cidadão morador no bairro de Santa Apolónia veio sugerir que seja feita pressão junto do S. Presidente da Câmara para que o prazo da obra de requalificação daquele Bairro não se prolongue.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da AFUFESPF deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Mesa da Assembleia da União das Freguesias

